

Um momento de oração em cada dia

Esta é uma sugestão adequada ao Tempo para a Criação, de 1 de Setembro a 4 de Outubro. Pediu-se aos membros da Rede que, com a sua esperada generosidade, contribuíssem com uma pequena oração inspirada na *Laudato Si'* e são essas partilhas simples que iremos disponibilizando neste espaço semana após semana.

1.

«Louvado sejas, meu Senhor», cantava S. Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços. (LS 1)

*Deus Omnipotente, que estás presente em todo o universo
e na mais pequenina das tuas criaturas:*

Tu, que envolves com a tua ternura tudo o que existe,

derrama em nós a força do teu amor

para cuidarmos da vida e da beleza da casa comum. Amen

Lopes Morgado, ofmcap

.

2.

Como nunca antes na história, o destino comum obriga-nos a procurar um novo início [...]. Que o nosso seja um tempo que se recorde pelo despertar de uma nova reverência face à vida, pela firme resolução de alcançar a sustentabilidade, pela intensificação da luta em prol da justiça e da paz e pela jubilosa celebração da vida. (LS 207)

*Senhor, abre nossos corações às maravilhas dos dons da Criação e faz-nos
sentir responsáveis pela Nossa Terra de modo a intensificarmos a nossa luta por
uma ecologia integral.*

Luísa França – Pax Christi

3.

Se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. (LS 11)

*Senhor, reconhecemos que muitos momentos da nossa vida são vividos em função
de respostas a modos de existir resultantes de culturas de progresso técnico e de
satisfação imediata. Agradecemos-te pelos progressos que atingimos, que são
consequência dos dons que nos concedestes e que temos de procurar utilizar para
o bem comum.*

Porque queremos ter com a natureza, de que somos parte, uma atitude que não seja de mero domínio ou de satisfação imediata, inspira-nos para que saibamos parar, contemplar, melhorar e preservar o que nos concedeste. Ajuda-nos a ver na flor, na ave, na pedra, na água, no homem, em todas as pequenas e grandes coisas, fraternalmente, a beleza da tua Criação.

Hermenegildo e Maria Fortunata Dourado

4.

Não haverá uma nova relação com a natureza sem um ser humano novo [LS 118] e sem uma nova cultura que integre um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao paradigma tecnocrático [LS 111].

Vem Espírito Santo, Sopro criador, renova o a mente e o coração do ser humano e com ele a face da Terra. Ámen!

Manuela Silva – Fundação Betânia

5.

Precisamos de uma reacção global mais responsável, que implique enfrentar, contemporaneamente, a redução da poluição e o desenvolvimento dos países e regiões pobres. (LS 175)

Senhor da vida, rezamos juntos pela salvaguarda da criação e pela dignidade de todas as criaturas, que se conquistam no quotidiano, nas atitudes e comportamentos de cada um de nós... Mas não ignoramos que a redução da poluição e o desenvolvimento das regiões mais pobres dependem de grandes decisões, assumidas nos palcos globais. Rezamos por quem os ocupa, para que não apaguem o bem comum, a médio e longo prazo, com o benefício próprio e imediato.

Paulo Rocha – Ecclesia

6.

Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa. (LS 217).

Eu te louvo e te agradeço Deus Pai, por toda a tua Criação; dá-me a sabedoria necessária para cuidar da tua obra de forma responsável, com plena convicção de que cada pequeno gesto poderá fazer a diferença, porque tudo está interligado.

Adelaide Theotónio – Metanoia

7.

Senhor

Fonte inesgotável de Vida e generoso Escritor do Livro da Criação!

Vós, que inspirastes hinos de comungantes leitores da vossa divina Obra – salmistas, Francisco de Assis, papa Francisco –, aceitai a nossa agradecida promessa de prolongar, em eco hermenêutico, neste mês de Setembro de 2018, vozes tão privilegiadas, e de cuidar afectuosamente da nossa Casa Comum, a Terra, preparando, com flores e frutos, em fraterna alegria, o banquete do vosso encontro connosco.

Em Cristo, texto do Pai, e no Espírito, luz e calor da nossa Casa Comum.

Joaquim Cerqueira Gonçalves